

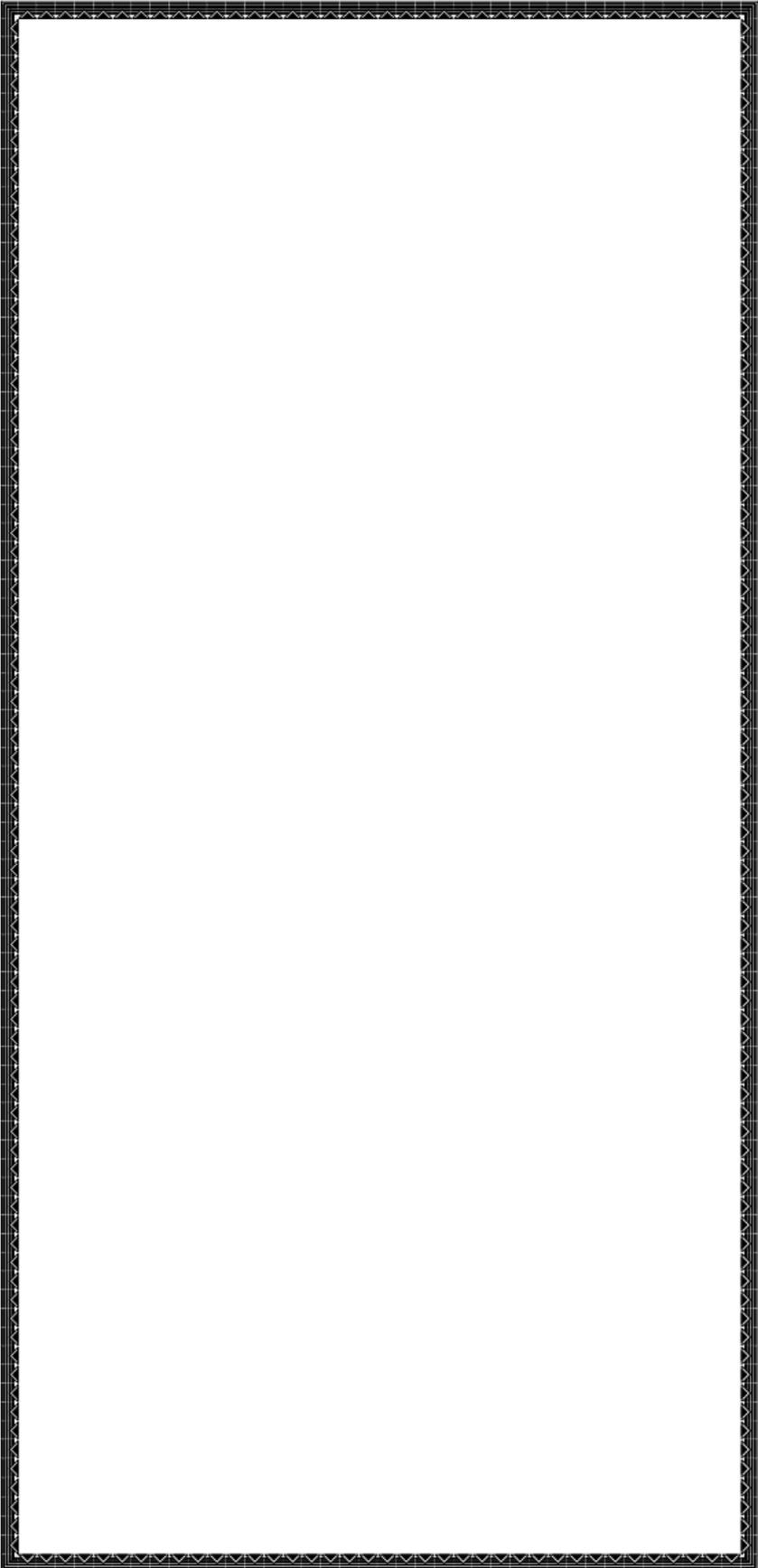
1ª Edição

Maria meditava

Fragmentos 09

(Sobre a Virgem Maria)

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)



Fragmentos 9
(sobre a Virgem Maria)

Maria meditava

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

1.^a Edição
2020

Copyright © 2020, by: Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:

Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento:

Gráfica e Editora América Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.

Fragmentos 9 – Maria meditava – 1. Ed. –
Goiânia: Gráfica e Editora América Ltda.,
2020.

90-p.

ISBN -

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

2020

***INSTITUTO MISSIONÁRIO
DOS FILHOS E FILHAS DA
PAIXÃO DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO E DAS DORES
DE MARIA SANTÍSSIMA***

Fragmentos 9
(sobre a Virgem Maria)

Maria meditava

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

Anápolis, 30 de setembro de 2020

***1.ª Edição
2020***

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

Fragmentos 9

(sobre a Virgem Maria)

Maria meditava

*Texto extraído das
Meditações do Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C),
Fundador do Instituto
Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de
Nosso Senhor Jesus
Cristo e das Dores de
Maria Santíssima e do
Movimento Missionário
Lanceiros de Lanciano.*

Índice

FRAGMENTO 01.....	10
FRAGMENTO 02.....	13
FRAGMENTO 03.....	16
FRAGMENTO 04.....	19
FRAGMENTO 05.....	22
FRAGMENTO 06.....	25
FRAGMENTO 07.....	28
FRAGMENTO 08.....	30
FRAGMENTO 09.....	33
FRAGMENTO 10.....	36
FRAGMENTO 11.....	39
FRAGMENTO 12.....	42
FRAGMENTO 13.....	45
FRAGMENTO 14.....	48
FRAGMENTO 15.....	51
FRAGMENTO 16.....	54
FRAGMENTO 17.....	56

FRAGMENTO 18.....	59
FRAGMENTO 19.....	62
FRAGMENTO 20.....	64
FRAGMENTO 21.....	67
FRAGMENTO 22.....	69
FRAGMENTO 23.....	71
FRAGMENTO 24.....	73
FRAGMENTO 25.....	75
FRAGMENTO 26.....	77
FRAGMENTO 27.....	79
FRAGMENTO 28.....	81
FRAGMENTO 29.....	83
FRAGMENTO 30.....	85

FRAGMENTO 01

(01/09/2020)

Maria meditava (01)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

São Beda escreve: **“A Santíssima Virgem, seja porque não compreendia estas coisas, ou porque as compreendesse, as guardava em seu coração para examiná-las com mais atenção”.**

A Virgem Santíssima não ficava desanimada diante

dos fatos; mas sim, meditava em seu coração... ela guardava no Coração Imaculado os mistérios do seu Filho: **“Ó Virgem fiel, permaneceis noite e dia em profundo silêncio, em inefável paz, em sublime e incessante oração, com a alma toda inundada de eternos esplendores. Vosso coração, como cristal, reflete o Divino, o Hóspede que o habita, a Beleza sem ocaso”** (Santa Elisabete da Trindade).

Para compreender algo da oração de Maria, cumpre procurar penetrar o santuário de uma íntima união com Deus. Ninguém tanto como Nossa Senhora viveu em intimidade com o Senhor (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena).

Aprendamos da Virgem Santíssima a meditar no nosso coração: **“A meditação é útil para conhecer os meios que conduzem à santidade. Alguns fazem oração, mas nunca tiram conclusão alguma”** (Santo Afonso Maria de Ligório).

FRAGMENTO 02

(02/09/2020)

Maria meditava (02)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

A Santíssima Virgem foi escolhida para ser a Mãe do Salvador... não podia viver na ociosidade, no relaxamento e distante do seu Senhor: “Sua mãe...” A Mãe de Deus rezava... meditava nos fatos... não perdia tempo com o que passa... aproveitava cada minuto para

“mergulhar” no Salvador, fonte da mais pura felicidade... mulher de fé: **“Ó Virgem, tivestes mais fé que todos os homens e anjos... Virgem Santa, pelo mérito de vossa grande fé, impetrar-me a graça de viva fé: Senhora, aumentai em nós a fé!”** (Santo Afonso Maria de Ligório).

A Virgem do silêncio não pensava no que passa, mas na vida do Senhor... o seu Coração não tinha espaço para o mundo e suas glórias. Ela sempre viveu intimamente unida ao Senhor, também antes do nascimento d’Ele: **“Intimidade de Mãe acima de tudo: quem poderá já-mais intuir as íntimas relações de Maria com o Verbo encarnado, durante os me-**

ses em que o trouxe no seio virginal?” (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena).

FRAGMENTO 03

(03/09/2020)

Maria meditava (03)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

É encantador o silêncio da Mãe de Jesus! Essa Senhora é Mestra de vida interior! A Santíssima Virgem nunca desviou os olhos do seu Senhor, mesmo quando Ele estava no seu puríssimo ventre: “Penso o que deveria passar-se na alma da Virgem quando,

após a Encarnação, possuía em si o Verbo humanado. O Dom de Deus. Em que silêncio, em que recolhimento, em que adoração deveria mergulhar-se no fundo da alma para abraçar aquele Deus de quem era Mãe!” (Santa Elisabete da Trindade).

O Coração Imaculado de Maria não deixou “*escapar*” nenhuma palavra do seu Adorável Filho... ela, boa Mãe, meditava em cada uma: “Nenhuma das palavras do Filho perdíeis... Nenhuma das palavras interiores pronunciadas pelo Espírito que operou em vós o infinito mistério da Encarnação. Ouvíei-la e as acolhíeis todas, ora com a solicitude devota da filha para com a

grande palavra do Pai, ora com a intimidade discreta da esposa para com a palavra abrasada do Esposo, ora com a ternura amorosa da Mãe para com as palavras dulcíssimas do Verbo feito em vós carne de vossa carne” (G. Canovai).

FRAGMENTO 04

(04/09/2020)

Maria meditava (04)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

A Santíssima Virgem, criatura humilde e obediente, escutava o Filho e meditava em seu coração... não era orgulhosa e vaidosa. *Ela nos ensina a ouvir a Deus com docilidade, atenção e respeito: “Consideremos como Maria, mulher prudente, Mãe da Sabedoria, é dis-*

cípula deste Menino, ouvindo-o, não como a um menino ou como a um homem, mas como a Deus. Depois meditava suas divinas palavras e suas obras sem perder nem uma só palavra; e, assim, como recebeu ao Divino Verbo em suas entranhas, assim agora também recebia todas as suas ações e todas as suas palavras em seu coração” (Griego).

Feliz da pessoa que caminha com os olhos fixos em Jesus (Hb 12, 2)... que não abre o coração para a “poeira” do mundo nem para a “fumaça” da vaidade. É preciso olhar para Cristo e imitá-lo: “Sede, pois, imitadores de Deus” (Ef 5, 1). É impossível alguém imitar a

Cristo e ser o seu discípulo sem abrir-lhe a alma.

Quem medita sobre a vida de Jesus cresce no seu amor: **“Quem abandona a meditação deixará de amar a Jesus Cristo. A meditação é a fornalha onde se acende e se conserva o fogo do amor a Deus”** (Santo Afonso Maria de Ligório).

FRAGMENTO 05

(05/09/2020)

Maria meditava (05)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Maria, “sua mãe, porém, conservava a lembrança...” (Lc 2, 51). Recorda com meiguice a noite do Natal, a visita dos pastores e a chegada dos magos; rememora a fuga para o Egito e os dias que ali passou; lembra no seu íntimo os sustos e temores, e a sua viagem para

Nazaré; e agora conserva mais a recordação da tristeza do desaparecimento do Menino Deus, a felicidade do seu encontro, as palavras de Jesus, o qual deve ocupar-se das coisas do Senhor, e a sua volta para casa (Ângelo Antônio Dallegrave).

A Santíssima Virgem recorda de todos os fatos... *não deixa que “fujam” do seu Coração zeloso e cheio de amor pelo Menino Jesus.*

Quem medita sobre a grandeza de Deus não se distrai com o vazio do mundo, porque somente o Senhor pode alegrar uma alma criada para o infinito: **“Assim se apresenta Maria como o mais perfeito modelo dos que aspiram à intimidade com Deus e, ao mesmo**

**tempo, Ihes é o mais seguro
guia. Encaminha seus devo-
tos a Jesus e os ensina a
concentrar n'Ele todos os
afetos, e se darem total-
mente a Ele, até se per-
derem n'Ele” (Pe. Gabriel de
Santa Maria Madalena).**

FRAGMENTO 06

(06/09/2020)

Maria meditava (06)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

A Mãe de Deus e nossa conservava todos esses fatos em seu Coração... não tinha espaço no seu Coração para pensar nas maldades dos homens: **“Sim... ‘conserva todas estas coisas’ e esquece da maldade dos nazarenos, a língua dos maldizentes, as murmurações dos que lhe**

são do mesmo sangue”

(Ângelo Antônio Dallegrave).

Esquece, porque tudo perdoa e consome no mar imenso da bondade que lhe flui do Coração Amantíssimo, transbordante de caridade e de mansidão.

Esquece porque sabe quão fracos e quão lastimosos são os homens no coração e nos afetos que eles nos dedicam.

Esquece, porque vê que a natureza sem a graça, é vítima indefesa da ambição, do orgulho e da maldade.

Aprendamos, pois, na “escola” de Maria, a esquecer das ingratidões dos homens.

Aprendamos de Maria, tendo diante dos olhos estas sábias considerações da

**Imitação de Cristo: “A
virtude de cada um, melhor
se patenteia na hora da
adversidade”.**

FRAGMENTO 07

(07/09/2020)

Maria meditava (07)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Maria Santíssima meditava... ela vivia no silêncio de sua casa, não no barulho do mundo. Aprendamos de Nossa Senhora a buscar sempre o silêncio... não há vida interior longe do verdadeiro silêncio.

É Maria o santuário que oculta o Santo dos Santos, é o

tabernáculo vivo do Verbo encarnado, toda palpitante de amor e toda imersa na adoração. Trazendo em si a *“fornalha ardente de caridade”*, como poderá Maria não se inflamar totalmente? *Quanto mais se inflama de amor, tanto mais intui o mistério de amor que se realiza nela: ninguém mais que Maria penetrou os segredos do Coração de Cristo, ninguém mais que ela teve a percepção da divindade de Jesus, de suas grandezas infinitas. Do mesmo modo, ninguém mais que ela sentiu a premente necessidade de dar-se toda a Ele, de perder-se n’Ele como gotinha da imensidão do oceano (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena).*

FRAGMENTO 08

(08/09/2020)

Maria meditava (08)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

No silêncio, Maria Virgem olhava para Jesus... **“colhia”** no seu Coração Santíssimo cada ação do Filho para meditar... somente quem vive para Deus e no silêncio possui o coração tão piedoso e puro: **“Ó Maria, sois a criatura da vida interior, do perfeito silêncio,**

da inteira e consumada atenção a Deus. Vós vos fizestes pobre e humilde no duro trabalho de cada dia: vivestes laboriosamente no templo, nas fadigas e pobreza de Belém, levaste vida pobre neste mundo, conhecestes as amarguras e cansaços do trabalho cotidiano, mas nada vos afastou do recolhimento, do contínuo colóquio interior, da silenciosa e constante atenção a Deus. Sois a criatura do intenso e consumado escutar”
(G. Canovai).

O Puríssimo Coração de Maria permanecia fechado para o mundo e para as suas vazias glórias... e aberto somente para Deus... *ela não perdia tempo com as coisas vazias do mundo, porque*

*possuía a verdadeira riqueza:
Deus!*

Maria meditava... rezava... vivia no silêncio... o seu Coração pertencia a Deus!

FRAGMENTO 09

(09/09/2020)

Maria meditava (09)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Em Lc 2, 19 diz: **“Maria, contudo, conservava cuidadosamente todos esses acontecimentos e os meditava em seu coração”.**

Nossa Senhora, Mãe do Salvador, **“acolhia”** com atenção, amor e zelo, tudo o que dizia do seu Amado Jesus, não desprezava o que

dizia d'Ele: **“Todas as coisas que se referiam a Cristo, Maria conservava em seu coração”** (Pe. José Caballero).

Em Lc 2, 51 e Lc 2, 19 menciona que a Virgem Maria conservava tudo em seu Coração a respeito de Jesus Cristo... *o seu zelo pelo Senhor é encantador. Devemos imitar com rigor e fé seu exemplo!*

Santo Ambrósio e São Beda pensam que Maria Santíssima conheceu dos pastores algo que antes ignorava.

O Pe. José Caballero escreve: **“Observava, como acredito, todas as coisas, não como se desconhecesse o mistério delas, senão vindo com alegria como se confirmava com novos prodígios e pelo testemunho**

**daqueles pastores o que ela
havia sabido antes pelo
Anjo Gabriel”.**

FRAGMENTO 10

(10/09/2020)

Maria meditava (10)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

O Pe. José Caballero comparando Lc 2, 51 e Lc 2, 19 comenta: **“Quando o Evangelista disse: conservava em seu coração, isto é, comparava estas coisas com as que haviam acontecido...”** Eutimio escreve: **“... vendo a coincidência de todas as coisas, para con-**

firmar a fé neste mistério”.

“Todos esses acontecimentos”, segundo Teofilacto e outros autores, se referem às palavras dos pastores, as quais comparava com as do anjo Gabriel na Anunciação.

Outros autores entendem não só das palavras, mas também os acontecimentos, como a saudação do anjo, a concepção virginal, o parto sem dor, a vinda dos pastores e as coisas que estes viram e ouviram. Assim ensina Eutímio, Teofilacto e São Bernardo de Claraval.

São Beda diz que Maria comparava os acontecimentos com as palavras das antigas profecias.

A Virgem Santíssima não ficava indiferente e fria diante dos acontecimentos...

*ela meditava em seu Coração
Imaculado... sem perder
tempo... sem duvidar... con-
templava tudo com fé, amor e
confiança no Deus que está
por trás de tudo.*

FRAGMENTO 11

(11/09/2020)

Maria meditava (11)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

São Beda escreve:
“Maria lia as Sagradas Escrituras e conhecia muito bem os profetas, comparava consigo o que ia acontecendo sobre o Senhor e o que d’Ele dizia os profetas”.

O silêncio de Nossa Senhora não era vazio... ela vivia *“mergulhada”* em

Deus... a meditação feita por ela era contínua... conhecia a Palavra de Deus.

A Santíssima Virgem meditava com fé a Sagrada Escritura... imitemos o seu exemplo. Ela não ouvia a Palavra de Deus como uma palavra humana, como um discurso profano, por curiosidade... com negligência, como coisa indiferente. A Mãe do Senhor meditava a Sagrada Escritura e *“dizia”* com a alma: *Não é um homem, é Deus que me fala... o meu Senhor... o Deus que me escolheu e que cuida de mim... a sua Palavra nunca volta vazia para diante d’Ele... é Deus que me fala... Deus com a sua suprema autoridade.*

A Sagrada Escritura é

luz para os nossos passos... *é
alegria verdadeira para o
nosso coração... e segurança
nas horas difíceis.*

FRAGMENTO 12

(12/09/2020)

Maria meditava (12)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Maria meditava assiduamente a Sagrada Escritura... *não perdia tempo com os assuntos desse mundo, mas ocupava bem o tempo com aquilo que edifica.*

A Mãe do Salvador não era apenas ouvinte da Palavra de Deus, mas a colocava em prática.

De que nos serve ver as nossas misérias no espelho da divina Palavra e depois esquecê-las, vivendo no comodismo e na apatia... esquecendo o que vimos? O Senhor quer que aproveitemos da Santa Palavra a exemplo de Nossa Senhora. Aquele que medita a Sagrada Escritura e não a coloca em prática corre risco de se perder eternamente.

Maria amava a Palavra de Deus! A Sagrada Escritura é uma carta que Deus nos enviou, depois de tê-la ditado aos escritores sagrados.

Aquele que não medita a Palavra de Deus caminha na escuridão... não tem paz na alma e não faz progresso na vida espiritual: **“Não existirá**

**muita perfeição, se não
existir muita meditação”**

(São Luís Gonzaga).

FRAGMENTO 13

(13/09/2020)

Maria meditava (13)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

A Virgem Maria meditava nos fatos e não se distraía... quem possui Deus na alma não perde tempo com as coisas vazias desse mundo. Ela meditava! Aprendamos de Maria a grandeza da meditação... sem a meditação é muito difícil alguém se salvar, mesmo aqueles que

vivem nesse mundo, isto é, os que não são consagrados.

A meditação é o caminho mais curto para a santidade... quem não medita não pode viver santamente... o coração que não medita é sufocado pelas coisas passageiras do mundo: **“Sem meditação não há luz e se caminha na escuridão”** (*Santo Afonso Maria de Ligório*).

Milhões de pessoas vivem na indiferença porque abandonaram a meditação... *se “alimentam” das coisas vazias do mundo e vivem vazias, porque o mundo não pode dar o que não possui.* Quem não medita não enxerga as próprias desgraças: **“Quem não medita, não julga com severidade a si mesmo, porque não se**

conhece” (*São Bernardo de Clara-
val*).

FRAGMENTO 14

(14/09/2020)

Maria meditava (14)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Maria Santíssima, Mãe de Deus, acompanhava com zelo, amor, fé e atenção, a vida do Menino Jesus... ela meditava e conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração... todos os fatos... não “perdia” de vista o seu Amado Filho.

Aprendamos de Nossa

Senhora a meditar sobre a vida de Jesus! Somente o Senhor pode satisfazer a nossa alma sedenta da verdadeira paz.

Em Ef 5, 1 diz: “**Sede, pois, imitadores de Deus!**” Jesus é Deus e devemos imitá-lo... mesmo sendo fracos, miseráveis e cheios de defeitos... devemos nos esforçar para imitar a vida do Salvador.

Imitemos a pobreza do Senhor na pobre gruta de Belém... o seu desapego das coisas da terra... a sua dedicação na oficina de Nazaré ajudando a São José, seu pai adotivo... o seu zelo pelas almas... o seu amor pela verdade... a paciência diante das provações de cada dia... a sua perseverança em

*carregar a cruz para o
Calvário... a sua caridade na
cruz perdoadando aos inimigos.*

*Aquele que imita o
Senhor caminha feliz e vive
seguro.*

FRAGMENTO 15

(15/09/2020)

Maria meditava (15)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Maria Santíssima meditava sobre a vida do Filho, fonte segura e profunda. Ele, Deus Infinito... Ela, criatura, sua Santa Mãe... não deixava de olhar para o Senhor.

“Mergulhemos” na pobreza do Salvador... e o nosso coração se tornará

leve... não busquemos os tesouros do mundo, basta a pobreza de Jesus para nos alegrar.

Há duas espécies de pobreza: a pobreza interior e a pobreza exterior. A pobreza interior consiste em termos o coração desapegado das riquezas e dos bens do mundo; isto é, quando os não possuímos, em não nos envergonharmos de os não termos, em não os desejarmos, em não os buscarmos; e quando os possuirmos, em não nos valermos deles para nos estimarmos mais, em não pensar neles com complacência, em não pôr neles a nossa confiança e o nosso amparo (M. Hamon).

Maria nos ensina a

buscar a santidade na vida de Cristo, fonte inesgotável! Aquele que busca a santidade longe da vida do Salvador cava em terreno árido.

FRAGMENTO 16

(16/09/2020)

Maria meditava (16)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Nossa Senhora conservava todos os fatos em seu coração... contemplava o Filho e se maravilhava diante de suas virtudes. *Aprendamos de Maria a imitar o Senhor, principalmente a sua pobreza exterior... quem imita a pobreza exterior do Salvador não se desespera.*

A pobreza exterior consiste em sofrermos, sem nos queixarmos, as privações e as misérias, o frio e o calor, o trabalho e a fadiga, tudo o que sofrem os pobres.

A Virgem Maria conservava tudo no seu Coração... segurança total, porque não olhava para uma criatura; mas sim, para o Deus Bendito e Eterno.

Guardemos as virtudes do Senhor no nosso coração! Aquele que imita a Cristo não necessita do exemplo limitado das criaturas.

FRAGMENTO 17

(17/09/2020)

Maria meditava (17)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Maria Santíssima conservava a lembrança de todos esses fatos... antes do Senhor nascer o adorava em seu ventre... e agora o observa e continua a adorá-lo, não perde tempo com aquilo que o mundo oferece: **“Ó Mãe do Verbo, dizei-me o vosso mistério depois da Encar-**

nação do Senhor: como passastes na terra toda mergulhada em adoração... Guardai-me sempre no amplexo divino. Traga eu em mim o sinal deste Deus amor” *(Santa Elisabete da Trindade).*

Aquele que imita as virtudes da Mãe do Salvador deve buscar com insistência a vida interior... ela é a Mestra da união com o Senhor.

Em Belém e em Nazaré, viveu Maria cerca de trinta anos em doce intimidade com Jesus. Foi Jesus sempre seu centro de atração, o centro de seus afetos, de seus pensamentos, de suas atenções: move-se em torno d’Ele, contempla-o, procurando sempre descobrir novos meios de agradar-lhe, de

*servi-lo e amá-lo com a
máxima dedicação (Pe. Ga-
briel de Santa Maria Mada-
lena).*

FRAGMENTO 18

(18/09/2020)

Maria meditava (18)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

A Mãe do Senhor conservava a lembrança de todos os fatos e não cruzava os braços... não se acomodava... mas sim, descobria novos meios de agradar ao Filho... quem ama o Salvador não fica indiferente diante d’Ele: “Ó nossa Mãe, como sois amiga do Senhor! Quão

próxima d'Ele! Aliás, que intimidade merecestes ter com Ele! Quanta graça junto d'Ele achastes! Em vós habita e vós n'Ele! Eis que o vestis e Ele vos veste! Com a substância de vossa carne o vestis e Ele, com a glória de sua majestade, vos reveste. Vesti o Sol com uma nuvem, e sois vestida de sol” (*São Bernardo de Clara-val*).

Entremos com humildade na *“escola” do Coração da Virgem Maria* para adquirirmos vida interior... sem vida interior é impossível seguir os passos do Senhor: **“Ó Maria, sois modelo das almas interiores, das criaturas por Deus escolhidas para viverem no seu íntimo, num profundo abismo. Com**

que paz, com que recolhimento vos aproximáveis de alguma coisa, fazíeis qualquer coisa!” (*Santa Elisabete da Trindade*).

FRAGMENTO 19

(19/09/2020)

Maria meditava (19)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

A vida de Nossa Senhora movia-se em torno de Jesus Cristo: no trabalho, na oração, no passeio que fazia com São José e Jesus... no descanso... na alegria e no sofrimento... o Senhor ocupava o “espaço” do seu Coração amoroso, zeloso e silencioso. Não perdia tempo

com as notícias do mundo... não fixava os olhos no que passa... ocupava-se somente com Jesus: **“Ó Maria, vós chorais por terdes perdido vosso Filho uns poucos dias. Afastou-se Ele da vossa vida, mas não do vosso Coração”** (*Santo Afonso Maria de Ligório*).

Feliz do católico que vive totalmente para o Salvador... que o colocou como centro de sua vida... que não perde tempo com os **“deuses”** oferecidos pelo mundo. ***Quem pensa em Cristo... quem caminha na sua presença, não joga o tempo fora com o vazio do mundo... aquele que possui Jesus, possui a maior riqueza.***

FRAGMENTO 20

(20/09/2020)

Maria meditava (20)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Como nenhuma outra mulher no mundo, Nossa Senhora suportara as mais duras provações. *Conservou sempre consigo as palavras de Jesus e encontrou nelas um imenso tesouro a meditar.*

A vida para Nossa Senhora não foi fácil... ela

suportou o peso da cruz com amor... *foi escolhida para ser a Mãe do Salvador e não fugiu das provações; mas sim, meditava no seu Coração.*

A Virgem Maria não desprezava as palavras do seu Filho; mas sim, meditava sobre elas em seu Puríssimo Coração... *se alimentava espiritualmente das palavras de Jesus, precioso tesouro.*

Aquele que se inclina diante da Palavra de Deus não perde tempo com as palavras dos mundanos... *somente a Palavra de Deus pode satisfazer a alma espiritual e imortal.*

Não basta ouvir a Palavra de Deus, mas é preciso meditá-la com docilidade. Quem põe a Palavra

*do Senhor em prática não
abandona o caminho da luz e
da salvação, mesmo quando
a escuridão surge à frente.*

FRAGMENTO 21

(21/09/2020)

Maria meditava (21)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Nossa Senhora não era indiferente, fria e apática... com secreta e vibrante admiração Maria acompanhava o desenvolvimento do seu Filho: “No, entanto, Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens” (Lc 2, 52).

José Patsch escreve:
“Como homem Jesus cres-
cia bem; sendo isento do
pecado, a sua inteligência
não tinha nenhuma desor-
dem, a sua vontade nenhu-
ma fraqueza e o seu espírito
nenhum obscurecimento.
Seu pensamento era sempre
claro e penetrante. A sua
conversação era franca e
expressiva, as suas decisões
meditadas e realizadas com
força e coragem, seu amor
profundo e fiel”.

*Maria Santíssima a-
companhava, com atenção, o
desenvolvimento de Jesus
Cristo! O seu Puríssimo
Coração vivia em contínua
primavera... sempre alegre e
“mergulhado” na paz que
vem de Deus.*

FRAGMENTO 22

(22/09/2020)

Maria meditava (22)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Maria Santíssima vivia com Jesus Cristo e não se distraía com as coisas da terra; mas sim, acompanhava com atenção o desenvolvimento do Filho de Deus... ela foi a escolhida... recebeu uma missão delicada e difícil... e não “decepcionou” o Criador.

Ela, Mãe zelosa, cuidava de tudo e de todos, mas principalmente do Senhor Jesus! É encantador o zelo de Maria pelo Senhor!

Aprendamos de Maria Santíssima a seguir a Jesus com zelo, amor e dedicação... *não percamos os passos do Senhor Jesus... “mergulhe-mos” na sua vida com sinceridade e forte desejo de aprender na “escola” do seu Santíssimo Coração.*

Aquele que desvia os olhos da vida do Salvador vive no vazio e não se santificará... não há santidade longe do Senhor!

FRAGMENTO 23

(23/09/2020)

Maria meditava (23)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Maria Santíssima conservava a lembrança de todos os fatos em seu Puríssimo Coração porque amava Jesus Cristo... o vazio desse mundo não entra no seu Coração zeloso e apaixonado por Deus.

Aquele que ama a Jesus medita com atenção sobre a

sua vida: *o prometido... o nascimento... a vida oculta e pública... medita e segue-o com fidelidade... não abre o coração para as curiosidades do mundo.*

Não cansemos de imitar o exemplo de Maria! Ela acompanhava o Senhor de perto: **“Quisera corresponder a esta vocação passando na terra como a Santa Virgem, guardando todas estas coisas no meu coração, sepultando-me, por assim dizer, no fundo da minha alma para perder-me na Trindade que em mim habita, e transformar-me nela”** (*Santa Elisabete da Trindade*).

FRAGMENTO 24

(24/09/2020)

Maria meditava (24)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Maria Santíssima é a mãe zelosa e cheia de amor pelo Filho... “sonda-o” sem distrair... sem desviar os olhos de sua vida aqui nesse mundo... não perde tempo com o que passa... fixa os olhos no Eterno... guarda no coração cada gesto do Menino Deus... cada movimento... a sua missão é

completa e zelosa: “Ensina-nos a Igreja a amar e honrar Nossa Senhora, justamente porque é Mãe de Deus, Mãe de Jesus, e, amando-a assim em relação a Deus, nossa devoção para com ela só faz tornar mais profundo e delicado nosso amor a Deus, a Jesus” (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena).

É encantador saber que a criatura Maria olhava com amor, zelo e atenção, os movimentos do Deus Eterno... que guardava tudo no seu Coração. Ela se extasiava diante dessa doce missão.

Caminhemos sob a proteção de Maria Santíssima... façamos todas as ações com a intenção de agradá-la!

FRAGMENTO 25

(25/09/2020)

Maria meditava (25)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Maria Santíssima é a cheia de graça... o pecado não encontrou espaço no seu Puríssimo Coração... toda de Deus, meditava sobre o Filho, não olhava para o que passa, porque o seu Coração foi criado para ocupar-se do eterno.

Para ouvir a Cristo e

*seguir o seu exemplo é
preciso fechar o coração
para o vazio do mundo!*

FRAGMENTO 26

(26/09/2020)

Maria meditava (26)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

*Maria, mulher de fé, nenhum acontecimento abalou o seu Coração de criatura apaixonada pelo Filho... ela entregou com generosidade a sua vida para Deus... permaneceu firme e decidida na sua missão: “**Ma-ria creu sempre, mesmo quando não compreendia:***

**tal foi sua conduta ante o
improviso desaparecimento
de Jesus por três dias”** (*Pe.
Gabriel de Santa Maria Madalena*).

FRAGMENTO 27

(27/09/2020)

Maria meditava (27)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

A Santíssima Virgem não dividiu o seu Coração Imaculado entre o eterno e o que passa. *Escolhida por Deus... cheia de Deus... cuidava de Deus com atenção, amor, alegria e respeito.* Ela não *“decepcionou”* o Senhor! A criatura sem pecado cuidou com zelo

do Senhor que não pode
pecar!

FRAGMENTO 28

(28/09/2020)

Maria meditava (28)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Quem ama a Deus não se distancia da sua presença; mas sim, persevera no amor até o fim: **“E Maria que, na sua qualidade de Mãe, mais que qualquer outra simples criatura viveu junto de Deus e a Ele unida, também mais que qualquer outra foi repleta de Amor”** (Pe. Gabriel

de Santa Maria Madalena).

FRAGMENTO 29

(29/09/2020)

Maria meditava (29)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Nossa Senhora, cheia de amor, permaneceu unida ao Filho, Deus do verdadeiro amor.

Milhões de pessoas que se dizem amigas e seguidoras de Jesus não suportam viver na sua presença... possuem o falso amor que não suporta a amizade com o verdadeiro

amigo: “Para Maria foi esta vida, como o é para todos nós, o ‘caminho’ em que devia sempre progredir no amor” (*Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena*).

FRAGMENTO 30

(30/09/2020)

Maria meditava (30)

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração” (Lc 2, 51).

“Sua mãe, porém, conservava a lembrança de todos esses fatos em seu coração”.

Maria Santíssima não se cansou de Jesus... não olhava com indiferença para o Salvador... o seu amor pelo Filho de Deus era verdadeiro, não um amor superficial: **“Maria vive sua maternidade divina em ato de incessante adesão à vontade do Pai e à missão de seu**

**filho, não conhece hesita-
ções ou reservas, nada pede
para si”** (*Pe. Gabriel de Santa
Maria Madalena*).

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas
da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e
das Dores de Maria Santíssima

Convite: Participe do Santo Retiro (realizamos retiros espirituais a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



**“Sua mãe, porém,
conservava
a lembrança
de todos esses fatos
em seu coração”**

(Mt 2, 51).